

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



FORMAÇÃO DE HIERARQUIAS NO MERCADO DE TRABALHO FORMAL NAS REGIÕES METROPOLITANAS DO CEARÁ

Sabrina Nogueira Tavares¹, Silvana Nunes de Queiroz², Aline Alves de Oliveira³, Fabricia Jólisse Vitorino Carvalho⁴

Resumo: O mercado de trabalho formal no Ceará, especialmente nas suas regiões metropolitanas, tem passado por transformações significativas nas últimas décadas do século XX e início do século XXI, devido à dinâmica econômica, legislação trabalhista e inovações tecnológicas. O estudo tem como objetivo, analisar a formação de hierarquias regionais no mercado de trabalho formal nas regiões metropolitanas do Ceará, com base nos dados do 1º semestre de 2024 do Novo CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), em que há uma redistribuição de atividades econômicas sem a eliminação das disparidades regionais. Esta análise busca identificar padrões de centralização do emprego formal, revelando como a infraestrutura, as políticas públicas e as características regionais influenciam a criação e a localização de postos de trabalho. Os principais resultados mostram que a Região Metropolitana de Fortaleza mantém sua posição como principal polo econômico e de empregos do Ceará, com um saldo positivo de criação de empregos, significativamente maior em comparação com a Região Metropolitana do Cariri (RM Cariri) e Região Metropolitana de Sobral (RM Sobral), o que tem relação com suas dimensões econômicas e populacionais.

Palavras-chave: Regiões Metropolitanas. Ceará. Mercado de trabalho formal. Distribuição espacial.

1. Introdução

As regiões metropolitanas do Ceará incluem as áreas de Fortaleza, do Cariri e de Sobral, são marcadas por dinâmicas socioeconômicas distintas que refletem tanto no processo de urbanização quanto nas estratégias de desenvolvimento regional. A Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) foi oficializada em 1973 e compreende atualmente 19 municípios, com destaque para Fortaleza como o principal polo econômico e de serviços. A RMF é uma das mais importantes do país e do Nordeste brasileiro, tanto em termos populacionais quanto econômicos. Sua criação ocorreu em um contexto de urbanização acelerada, no qual Fortaleza exerce uma forte centralidade sobre os municípios vizinhos, como Maracanaú, Caucaia e Eusébio (Borzacchiello, 2009).

A Região Metropolitana do Cariri (RM Cariri), formalizada em 2009, inclui importantes cidades como Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, conhecidas

¹ Universidade Regional do Cariri, email: sabrina.nogueira@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: silvana.queiroz@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: aline.alves@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: fabricia.carvalho@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

como o triângulo "Crajuubar", além de outros seis municípios. Essa região se destaca por seu dinamismo econômico, cultural e religioso, especialmente em Juazeiro do Norte, que é um polo comercial e turístico devido ao turismo religioso relacionado ao Padre Cícero (Queiroz, 2014).

A Região Metropolitana de Sobral (RM Sobral) é uma das mais recentes do estado, formalizada em 2016. Ela abrange 18 municípios e tem como principal polo a cidade de Sobral, que historicamente se destacou por seu papel no desenvolvimento industrial e educacional na Zona Norte do Ceará. Sobral, ao longo das últimas décadas, atraiu importantes investimentos em setores como a indústria de calçados, alimentos e cimento, o que consolidou sua posição como um centro regional de emprego e de serviços no estado e na região (Pinheiro *et al*, 2017).

Nas três Regiões Metropolitanas (RMs) tem-se um padrão quanto a existência de conglomerados produtivos que exercem uma função primária, criando-se uma "hierarquia" dentro das RMs. Numa análise mais tradicional das redes de cidades e do seu processo produtivo, tem-se a Teoria dos Lugares Centrais de Walter Christaller (1966). De acordo com o autor, as cidades se organizam de maneira hierárquica em função de sua capacidade de oferecer bens e serviços à população, formando uma rede em localidades maiores, os "lugares centrais" que servem como pólos de atração econômica, política e cultural, enquanto as cidades menores têm funções complementares. No caso das RMs do Ceará, os lugares centrais seriam Fortaleza, Juazeiro do Norte e Sobral, respectivamente.

Por sua vez, o conceito de "desconcentração concentrada" refere-se à distribuição geográfica das atividades econômicas e dos empregos, onde, apesar de uma desconcentração do desenvolvimento, ainda há centralização em determinados pólos urbanos (Diniz, 1993). Este fenômeno discutido por autores como Borzacchiello (2015) e Firkowski (2012), pode ser observado nas RMs do Ceará, como Fortaleza, Juazeiro do Norte e, principalmente, Sobral, apesar de haver uma descentralização de atividades econômicas para as cidades menores, a centralidade de algumas áreas urbanas ainda exerce forte influência sobre o emprego formal. O estudo desse fenômeno no mercado de trabalho formal, a partir dos dados do Novo CAGED, permite uma análise mais aprofundada sobre a criação e distribuição de empregos formais, revelando as desigualdades e disparidades regionais nas metrópoles cearenses e no estado.

2. Objetivo

Analisar a formação de hierarquias regionais e no mercado de trabalho formal nas regiões metropolitanas do Ceará, com base nos dados do 1º semestre de 2024 do Novo CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

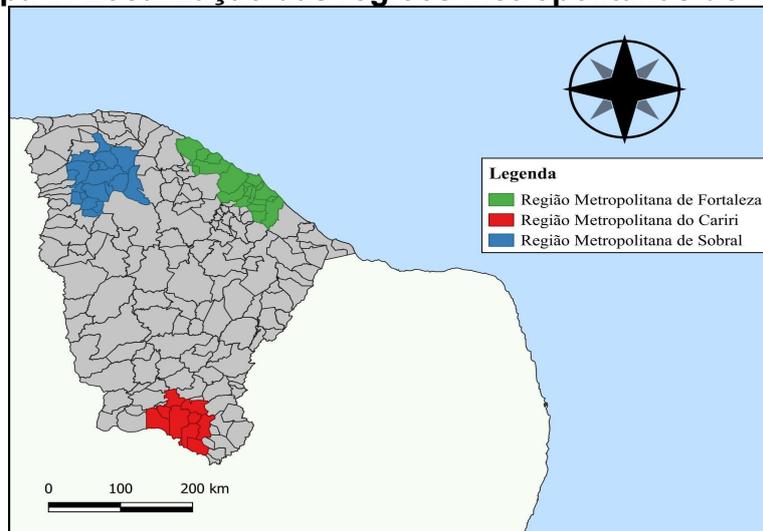


Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

3. Metodologia

A pesquisa foi estruturada em duas etapas principais: a coleta de dados e a análise quantitativa e espacial. O recorte temporal abrange o primeiro semestre de 2024. Esse período foi escolhido por refletir um momento de recuperação econômica pós-pandemia e de transição política no Brasil, fatores que podem influenciar diretamente o mercado de trabalho formal (IBGE, 2024). Já o recorte espacial abrange as regiões metropolitanas do Ceará, que incluem três áreas principais: a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF), a Região Metropolitana do Cariri (RM Cariri) e a Região Metropolitana de Sobral (RM Sobral). Essas áreas foram selecionadas devido à sua importância econômica e capacidade de criar empregos do mercado de trabalho formal.

Mapa 1: Localização das regiões metropolitanas do Ceará



Fonte: Elaboração própria

Os dados utilizados foram obtidos a partir do site do PDET/Novo CAGED, que disponibiliza informações sobre admissões, desligamentos e saldo no mercado de trabalho formal. Para organizar e tratar os dados, utilizou-se o software *Excel*, construindo uma base de dados consolidada contendo as informações de cada município. Para a análise espacial e a construção de mapas, foram utilizados os softwares *QGIS* e *RStudio*. Esse procedimento permitiu uma análise detalhada tanto da distribuição geográfica quanto da dinâmica recente do mercado de trabalho nas regiões metropolitanas do Ceará.

4. Resultados

A análise de admissões, desligamentos e saldos de emprego nas três regiões metropolitanas do Ceará, entre janeiro e junho de 2024, revela dinâmicas distintas (Figura 1). A Região Metropolitana de Fortaleza lidera o mercado de trabalho formal no Ceará, com uma média de 40.000 admissões mensais no primeiro semestre de 2024. O número de desligamentos foi de cerca de 30.000

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

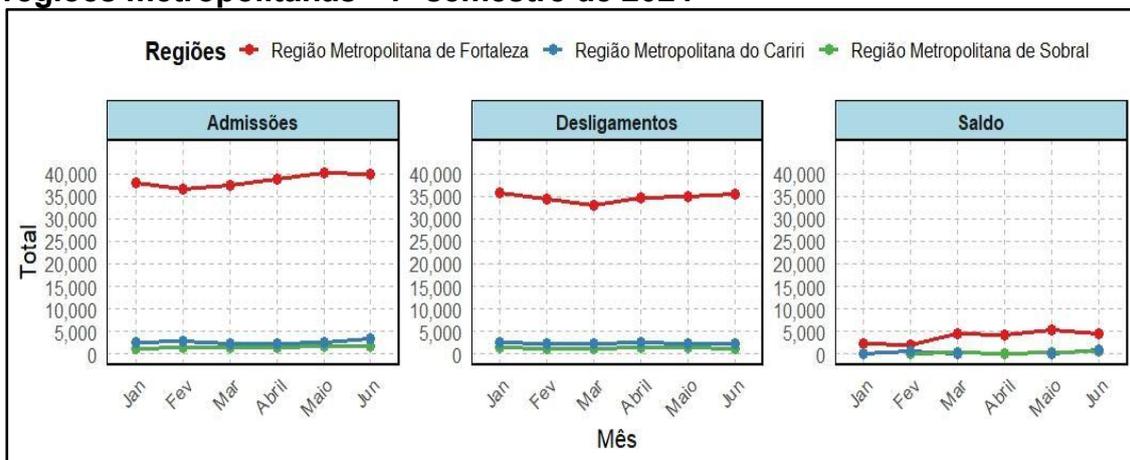
04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

desligamentos por mês, resultando em um saldo de emprego positivo. Esta metrópole apresentou o maior saldo acumulado durante o 1º semestre de 2024, com 22.821 novos postos de trabalho. Ela teve um aumento consistente nos saldos mensais, com o maior saldo registrado em maio de 2024 (5.304).

Figura 1: Comparação entre admissões, desligamentos e saldo das regiões metropolitanas - 1º semestre de 2024



Fonte: Novo CAGED, elaboração própria

A Região Metropolitana do Cariri apresenta admissões mensais entre 2.000 e 3.000, com saldo de empregos positivo de até 1.000 novos postos por mês. A metrópole cariense teve um saldo acumulado de 1.710 empregos, mostrando variações moderadas. O saldo mais positivo foi em junho de 2024 (1.004), após um pequeno saldo negativo em abril. Já a Região Metropolitana de Sobral, apresenta dinâmica semelhante à RM Cariri, com um desempenho moderado no semestre de janeiro a junho de 2024, e terminou o 1º semestre de 2024, com um saldo acumulado de 1.332 empregos formais, o que indica uma recuperação ao longo dos meses após um início negativo em janeiro. Os melhores desempenhos ocorreram em abril e junho, que contribuíram significativamente para o saldo acumulado positivo.

Assim, constata-se que as duas RMs localizadas no interior do estado, apresentam uma trajetória de recuperação e crescimento, especialmente no saldo de empregos ao final do semestre, como demonstrado na Figura 1, o que pode refletir em políticas públicas, investimentos privados ou eventos locais que impactaram positivamente no mercado de trabalho formal.

A formação de hierarquias regionais é evidente aqui: Fortaleza continua sendo o polo dominante, com maior crescimento, enquanto Cariri e Sobral ocupam posições hierarquicamente inferiores na rede urbana cearense (Firkowski, 2012). As regiões metropolitanas do Cariri e de Sobral possuem menores

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

saldos de empregos, mas ainda crescentes, o que aponta para uma desconcentração gradual da oferta de empregos. Embora haja uma distribuição de empregos formais para outras regiões, como Cariri e Sobral, a maior parte das oportunidades continua concentrada em Fortaleza, que exerce uma forte atração sobre trabalhadores de toda a região. Isso reflete uma tendência de descentralização parcial, dado a dependência das pequenas cidades em relação à capital Fortaleza e as cidades médias localizadas nas RMs em estudo, através do seu crescimento econômico e capacidade de oferta de empregos.

5. Conclusão

A pesquisa confirma a formação de hierarquias regionais nas regiões metropolitanas do Ceará. Fortaleza se consolida como o principal polo de empregos formais, com maior volume de admissões e desligamentos e saldo positivo. As regiões do Cariri e de Sobral, embora apresentem números menores, mostram um crescimento consistente no mercado de trabalho formal, o que é coerente com suas menores populações e economias. O fenômeno da desconcentração concentrada é evidente, com parte das oportunidades de emprego sendo redistribuída para metrópoles menores, mas mantendo-se a centralização na RMF.

6. Referências

DA SILVA, José Borzacchiello. Características Gerais da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). **SOCIOAMBIENTAL NA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA**, p. 15, 2009.

DINIZ, Clélio Campolina. Desenvolvimento Poligonal no Brasil: nem desconcentração, nem contínua polarização. **Nova Economia**, Belo Horizonte, v. 3. n. 1, 1993.

MORAIS, José Micaelson Lacerda; DE MACEDO, Fernando Cezar. Regiões Metropolitanas do Ceará: dispersão produtiva e concentração de serviços. **DRd-Desenvolvimento Regional em debate**, v. 4, n.2, p. 178-203, 2014.

PINHEIRO, Samuel Tavares; LIMA, Ana Leticia Freitas; COSTA, Maria Clélia Lustosa. O sonho da metrópole: a criação da Região Metropolitana de Sobral, Ce. **Regimes urbanos e governança metropolitana**, 2017.

QUEIROZ, Ivan da Silva. Região metropolitana do Cariri cearense, a metrópole fora do eixo. **Mercator (Fortaleza)**, v. 13, p. 93-104, 2014.